SEFIC2015 UNILASALLE
Canoas, RS – 20 a 22 de outubro de 2015
ISSN 1983-6783
RESUMO PÔSTER

TDAH E SUAS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM

Karina Skorek
Andiara Bonato Veronez (co-autor)
Gilca Maria Lucena Kortmann (orient)
UNILASALLE - CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: TDAH é um transtorno de déficit de atenção, podendo ter uma forte predisposição genética. Estudos demonstraram que vários genes podem estar envolvidos, associados a condições ambientais multifatoriais. Os sintomas deste transtorno são originados por disfunções no funcionamento cerebral. Estes genes determinam uma alteração na captação e liberação de neurotransmissores (principalmente dopamina e noradrenalina) na região frontal e suas conexões com o cérebro, transtornando as informações entre os neurônios. Crianças que apresentam TDAH tem dificuldade em funções cognitivas, tais como: atenção, percepção, planejamento, organização, além de falhas na inibição comportamental. Esses comportamentos dificultam o processo de aprendizagem das crianças, pois o seu rendimento acaba ficando muito a baixo do esperado em virtude das dificuldades apresentadas pelo aluno. Pois, quando o professor planejar uma atividade que exija maior concentração dos alunos, este possivelmente não irá fazer ou começará a fazer e não concluirá a atividade. O presente trabalho foi elaborado com o objetivo de aprofundar o tema TDAH tão popularizado em nossos dias e suas implicações no ensino e aprendizagem. Optamos por desenvolver esta temática por termos pouco conhecimento a respeito e também para podermos desenvolver uma pratica saudável quanto aos alunos que apresentam este transtorno. Quanto à metodologia, a pesquisa em mãos faz a opção pelo método de revisão bibliográfica. Considerações finais: Ao finalizar o estudo podemos perceber que o transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade pode ser comprovado somente se os mesmos comportamentos se repetem tanto no ambiente familiar, como no ambiente escolar. A impulsividade, a falta de atenção entre outros comportamentos se apresenta especialmente em crianças em idade pré-escolares. O diagnóstico de TDAH deve ser feito com muita cautela antes dos 6 anos de vida. Percebe-se que hoje em nossas escolas, qualquer comportamento diferenciado já é rotulado como hiperatividade muitas vezes sem ter uma avalição prévia de um profissional. Falta a nós educadores mais conhecimento para ajudar os pais a acolherem seus filhos que apresentam esta dificuldade e orientarem os mesmos a procurar um profissional especializado para ajudar o seu filho.